

Estimativas apontam crescimento da produção mundial de leite para os próximos anos, segundo dados do IFCN-International Farm Comparison Network. A demanda deverá continuar em alta em decorrência do maior consumo individual em vários países, pelo aumento da população e também pela melhoria de renda.

Estima-se que a demanda para atender ao mercado mundial exija em torno de 20 milhões de t por ano. A China é um bom exemplo do aumento do número de consumidores, ao contabilizar anualmente o nascimento de 16 milhões de bebês, que no primeiro ano têm o leite materno, mas depois se voltam para outros tipos de lácteos.

De acordo com dados do IFCN – que reúne informações de 55 países que representam 90% da produção mundial de leite –, nos próximos 10 anos, o crescimento da produção ocorrerá em várias regiões por diferentes razões. Em 28 países da União Europeia, com volume estimado em 155 milhões de t, a estimativa é de que em 2024 a produção chegará em 182 milhões de t. Nos países considerados em desenvolvimento o aumento do volume de leite será consequência da melhoria da competitividade dos sistemas de produção.

Entretanto, há uma grande preocupação com os reflexos do fim das cotas. A razão é a alta demanda mundial, mas outros fatores específicos contribuem para o crescimento do leite em alguns países. Na figura 1, se observa a produção atual de leite e as expectativas para os próximos anos nos principais países produtores, como:

Índia - É o maior produtor mundial de leite, somando a produção de vaca e de búfala, com volume de 130 milhões de t/ano, e deverá manter a primeira posição do ranking, porque estima uma alta taxa de crescimento anual, de 5%, atingindo em 10 anos um volume de 195 milhões de t. Nas previsões foi considerado que a demanda mundial continuará em crescimento, e a Índia vislumbra a possibilidade de exportação de lácteos. Leva em conta, também, a melhoria de renda da classe média indiana, que favorece o consumo de lácteos e o consequente aumento da demanda interna.

Estados Unidos - O maior produtor mundial de leite de vaca, com 87 milhões de t/ano, estima um crescimento de 1,9% ao ano, chegando a produzir 103,5 milhões de t em 2024. Os motivos para essa expectativa são a consolidação do país no mercado internacional como exportador de lácteos e a melhoria da competitividade dos sistemas de produção. Porém, existe uma grande preocupação com as mudanças climáticas, que podem interferir de forma direta ou indireta na produção de leite.

Paquistão - Com maior volume de leite de búfala do que de vaca, totaliza uma produção anual de 44,2 milhões de t/ano e a expectativa de crescimento anual é de 3%. O aumento do volume de leite será decorrente da melhoria dos sistemas de produção e do aumento da demanda interna por lácteos.

China - Com volume atual estimado em 41 milhões de t/ano, os chineses deverão produzir 53 milhões de t em 10 anos, considerando uma taxa de crescimento de 3% ao ano. As

Leite em
NÚMEROS



ROSÂNGELA ZOCCAL

PRODUÇÃO E CONSUMO DE LEITE EM CRESCIMENTO

A produção mundial de leite continuará aumentando, assim como a demanda. Os principais países produtores sinalizam uma maior oferta, mas também indicam algumas limitações

fazendas comunitárias deverão reduzir em número e a perspectiva é de aumento de propriedades empresariais e não governamentais. Uma grande preocupação é com a alimentação volumosa para os animais, que sempre estão em concorrência com a produção de grãos para a alimentação humana.

Alemanha - Com produção anual de 31,9 milhões de t/ano, o país deverá mudar pouco o volume produzido, estimando-se uma taxa de crescimento de 1% ao ano. Nos próximos anos deverá ocorrer uma modificação na estrutura de produção, com o aumento do número de fazendas com mais de 100 vacas em produção e um grande empenho para buscar sistemas mais sustentáveis economicamente, além de mudanças nas áreas de produção.

Rússia - A previsão para os próximos 10 anos é de pequeno crescimento, com taxa de 0,5% ao ano e volume em torno de 30,5 milhões de t/ano. A perspectiva é de dificuldade de acesso a crédito e mudança na estrutura de produção, com fazendas mais empresariais e competitivas.

França - O aumento no volume de leite produzido pelos franceses deverá ser pequeno. Por dois fatores: o primeiro é a falta de disponibilidade e alto custo da mão de obra utilizada na atividade; segundo, por competição da terra, com as culturas para alimentação humana disputando espaço nas áreas de pastagem.

Nova Zelândia - A estimativa é de crescimento de 2% ao ano e produção de 27,2 milhões de t em 2024. Espera-se a manutenção da relação favorável dos preços do leite no mercado internacional, considerando que 95% da produção são destinados às exportações. Acredita-se que a legislação ambiental pressionará os produtores por sistemas sustentáveis.

PRODUÇÃO POR HABITANTE - O aumento da produção de leite nos principais países produtores será maior que o crescimento da população, como se observa na figura 2. A Nova Zelândia, com uma população aproximada de cinco milhões de habitantes e perspectiva de produzir 27 milhões de t em 2024, apresenta uma disponibilidade altíssima por habitante, de 5 mil litros de leite por habitante por ano, porém a produção se destina quase toda ao mercado internacional.

A perspectiva da França e da Alemanha é de produzirem aproximadamente 440 litros por habitante/ano. Em seguida, os Estados Unidos têm a estimativa de produzir 297 litros/ano. A Rússia e o Brasil estão em patamares semelhantes, de 220 litros. A Índia, apesar da grande quantidade de leite produzida, tem baixa disponibilidade por habitante, de apenas 103 litros por ano.

A China, por sua vez, mesmo com o aumento da produção de leite não logrará a autossuficiência. A expectativa é de que em 2024 a disponibilidade alcance 36 litros por habitante/ano. Esse volume está abaixo do recomendado pela OMS-Organização Mundial da Saúde, que é de 220 litros por habitante/ano. Assim, deverão continuar as importações de lácteos nos próximos anos.

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite; e-mail: rosangela.zoccal@embrapa.br.

FIGURA 1
PRODUÇÃO DE LEITE E ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO EM DEZ ANOS, NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES NO MUNDO - 2014/2024

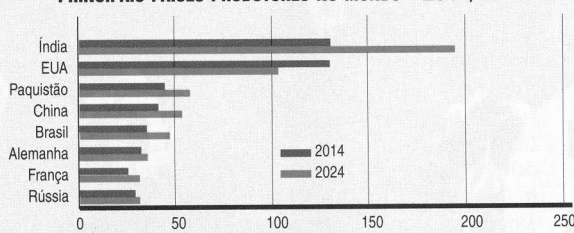


FIGURA 2
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DE DISPONIBILIDADE DE LEITE POR HABITANTE POR ANO, NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES - 2014

